

## **Proposição de nova etapa da Gestão da diretoria FACDES/INEAF, 2022-2024**

Composição:

Diretor: Prof. Philippe Jean Louis Sablayrolles

Diretor adjunto: Prof. Fábio Leandro Halmenschlager

Cara Comunidade Acadêmica da FACDES/INEAF

A Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES), criada em outubro de 2017, contribui na consolidação do nosso Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF), ofertando um curso profissionalizante para os agentes de desenvolvimento rural voltados para a agricultura familiar.

O Bacharelado em Desenvolvimento Rural (BDR), atualmente com 4 turmas de formandos, já é um dos eixos principais da organização do Instituto, envolvendo o conjunto dos professores e um quadro específico de técnicos administrativos. Os discentes do curso consolidaram seu Centro Acadêmico, envolvendo as 4 turmas de formandos, e estão se mobilizando para a divulgação do curso no mercado de trabalho, através dos estágios supervisionados obrigatórios e de sua participação na pesquisa “O agente de desenvolvimento rural no mercado de trabalho na Amazônia Oriental”.

As duas gestões anteriores da Profa. Soraya e do Prof. Mauro permitiram estas realizações, apesar do momento crítico e desgastante gerado pela Pandemia de Covid-19, do qual estamos apenas começando sair, e da difícil conjuntura gerada pela atual Política Nacional de Educação, com fortes diminuição de recursos e ataques à ciência e autonomia das Universidades.

Sem que haja perspectivas de reversão desse contexto desfavorável, a próxima etapa, na qual queremos contribuir, envolve novas questões relacionadas à consolidação do curso e ajustes necessários para melhorar a qualidade do ensino, as quais a Comunidade Acadêmica pôde perceber nestes quatro anos de funcionamento.


Os principais desafios para a consolidação são dois: o reconhecimento do curso pelo MEC, que deve ocorrer em 2022, e que deverá contar com uma forte mobilização das três categorias (professores, discentes e técnicos administrativos); e a divulgação do curso no mercado profissional, com seus primeiros egressos previstos para 2023, questão que também necessita do engajamento e da militância do conjunto da Comunidade Acadêmica. Esses desafios devem manter os princípios de qualidade e gratuidade de uma educação inclusiva e crítica, no INEAF e junto aos nossos parceiros.

Nos primeiros anos de funcionamento apareceram a necessidade de ajustes no Projeto Político do Curso (PPC), o que é natural para um curso em fase inicial. Devem-se eliminar algumas sobreposições de conteúdo, melhor ajustar a formação às expectativas do mercado de trabalho, notadamente no que se refere às habilidades práticas. Consideramos também que o curso tem tudo a ganhar com a consolidação de seus dispositivos de avaliação e acompanhamento do aprendizado e a coordenação pedagógica. Certamente o

reforço do quadro de técnicos administrativos da Faculdade, com secretaria atuante e a nova Coordenação de Gestão Administrativa, são peças chave neste ponto. Mas parece óbvia a necessidade do maior envolvimento dos discentes no monitoramento e nas instâncias de decisão, na organização dos semestres letivos, no NDE e no Conselho da Faculdade. Deveremos encontrar os melhores mecanismos para isso.

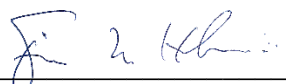
Estas são algumas das prioridades a serem perseguidas por esta diretoria.

Belém, 10 de novembro de 2021.



---

Philippe J. L. Sablayrolles



---

Fábio L. Halmenschlager